# Lean Inception: Como Alinhar Pessoas e Construir o Produto Certo

lembrarmos de que nada nos ensina mais sobre o que queremos do que um produto incompleto que foi lançado, usado, testado.

Não tentamos fazer uma especificação detalhada, porque isso é exatamente o exemplo de algo que fica desatualizado assim que o código chega na produção, mas procuramos entender que tipo de resultados queremos, as funcionalidades que achamos que irão guiar esses resultados e como avaliamos a eficácia do produto.

foca em um produto inicial que podemos lançar e com o qual podemos aprender – o produto mínimo viável.

o que construir em uma pequena startup. O

o que construir em uma pequena startup. O estilo colaborativo e dinâmico da Lean Inception

Inception

O estilo colaborativo e dinâmico da Lean Inception é o segredo de tanto sucesso!

o desenvolvimento de produtos baseados no conceito de MVP é o pilar para essa nova revolução.

== Nota Pessoal abaixo, do próximo destaque:   
Acessar o site posteriormente

www.caroli.org.

Mesmo num projeto ágil, antes de sair fazendo, é preciso alinhar e definir os objetivos, as estratégias e o escopo do produto.

A inception da Thoughtworks foi desenvolvida principalmente por Luke Barrett, por volta de 2004. Jonathan Rasmusson (autor de The Agile Samurai) e Jeff Patton (autor de User story mapping) trabalharam na ThoughtWorks por um tempo.

O novo estilo de inception é lean por dois motivos: 1. A duração da inception é menor, eliminando tudo o que não diz respeito ao produto (como arquitetura, projeto etc.), deixando-a enxuta. 2. O resultado final da inception é a compreensão do MVP, um conceito fundamental do movimento Lean Startup.

Então escolhemos funcionalidades que nos ajudem a validar o que é valioso para nossos usuários.

descobri que ele é muito valioso em duas situações principais:

1. Grandes projetos usam as Lean Inceptions para começar a trabalhar de forma enxuta, entregando valor mais rápido e com maior frequência. O workshop ajuda a escolher e validar as funcionalidades que são realmente valiosas para seus usuários. 2. Organizações menores (como startups) usam as Lean Inceptions para pegar uma ideia que foi testada por alguns MVPs pré-software e a transformam em um produto de software.

O workshop trata especificamente de alinhar um grupo de pessoas sobre um MVP.

A AGENDA DA LEAN INCEPTION

Basicamente, você não quer desperdiçar tempo, dinheiro e esforço construindo um produto que não vai atender às expectativas. Para isso, é preciso entender e validar as hipóteses sobre o negócio. O MVP ajuda nessa validação e no aprendizado da forma mais rápida possível.

O MVP foca o mínimo – porém viável – para verificar se o direcionamento está correto. Esse é o conjunto inicial de funcionalidades necessárias para o processo de validação de hipóteses e aprendizagem sobre o negócio.

É muito importante compreender que o MVP promove uma criação evolutiva. Logo, a arquitetura, bem como o ferramental de construção do produto, deve permitir a evolução gradual e contínua.

Continuous delivery.

== Nota Pessoal abaixo, do próximo destaque:   
Buscar o artigo sobre o assunto

Em essência, uma ideia (ou grandes hipóteses de negócio) é sequenciada em uma série de hipóteses menores, mais simples, e, logo, mais fácil de entender e realizar. Como resultado, as hipóteses mais simples são elaboradas mais rapidamente, e disponibilizadas no produto para o usuário final.

Os idealizadores do produto e o usuário final têm acesso antecipado a algo funcional e viável.

Os idealizadores do produto e o usuário final têm acesso antecipado a algo funcional e viável. Assim, as decisões dos próximos passos e incrementos do produto são baseadas nele próprio, em vez de serem hipóteses sobre outras hipóteses.

UM EXEMPLO DE EVOLUÇÃO VIA MVP

Pense grande, comece pequeno, aprenda rápido!

O produto pode atender mais de um objetivo de negócio, atender várias personas, ter muitas funcionalidades. Mas um MVP deve validar uma hipótese, comprovar uma ideia, e verificar se atende o que é esperado. M é de mínimo, por isso, muito provavelmente, há somente uma hipótese, somente um pequeno aspecto do negócio, para um segmento específico de usuários, com apenas uma ou poucas funcionalidades.

== Nota Pessoal abaixo, do próximo destaque:   
Imagem referente ao ciclo do valor de um MVP, o conjunto de ouro

VALIOSO, USÁVEL E FACTÍVEL

Respeite a arquitetura, mas construa o MVP de ponta a ponta, com uma experiência completa.

Essas cinco métricas – Aquisição, Ativação, Retenção, Receita e Recomendação,

O principal objetivo do workshop é fazer com que a equipe descubra e compreenda coletivamente o que vai ser desenvolvido.

Lean Inception vai permitir que a equipe:

No entanto, a interação face a face durante a Lean Inception possibilita o árduo trabalho nas atividades. É a garantia de que todos estarão presentes e participativos.

== Nota Pessoal abaixo, do próximo destaque:   
Como que vocês conseguiram adaptar as Lean Inceptions? Houve ganho ou perda da qualidade do resultado final delas?

A sala de guerra provê o ambiente para as atividades colaborativas.

== Nota Pessoal abaixo, do próximo destaque:   
Ideia: Reuniões em VR. Onde das suas casa consigamos prover o mesmo ambiente para todas as pessoas. Uma sala de guerra virtual

A facilitadora deve ser uma mediadora, aquela que propicia o fluxo de ideias e conversações ativas entre todos os participantes, os

A facilitadora deve ser uma mediadora, aquela que propicia o fluxo de ideias e conversações ativas entre todos os participantes, os principais interlocutores do workshop.

Seguem algumas características do trabalho da facilitadora durante o workshop:

Confira mais algumas técnicas de facilitação para Lean Inception em www.caroli.org/tecnicas-facilitacao-lean-inception.

== Nota Pessoal abaixo, do próximo destaque:   
Estacionamento de ideias

“parque em lote”,